



## TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE PÚBLICA: IMPLANTAÇÃO DA PASTA GERENCIAL ELETRÔNICA COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

SANTOS; Walda Cleoma Lopes Valente dos<sup>1</sup>, MOURA; Amanda de Paula Borges de<sup>2</sup>, MONTEIRO; Camila Negrão<sup>3</sup>, BASTOS; Regina Célia Ribeiro<sup>4</sup>, SILVA; Martha Lima e<sup>5</sup>, SILVA; Fabiana Morbach da<sup>6</sup>, JUNIOR; Alcínês da Silva Sousa<sup>7</sup>, TAVARES; Rosa Amélia Durans<sup>8</sup>, MODESTO; Camila Correa<sup>9</sup>

### RESUMO

**Introdução** A busca pela modernização e qualificação da gestão hospitalar tem impulsionado instituições de saúde a adotarem soluções inovadoras que otimizem processos, fortaleçam a tomada de decisão e promovam a sustentabilidade. Neste contexto, a implantação da Pasta Gerencial Eletrônica em todas as coordenações e gerências de uma instituição hospitalar pública de referência marcou um avanço estratégico, unindo informatização, transparência e responsabilidade socioambiental. Tradicionalmente, a gestão administrativa e assistencial estava alicerçada em processos impressos, pastas físicas e fluxos fragmentados, que demandavam grande consumo de papel, espaço físico para armazenamento e tempo operacional para acesso às informações. Esse modelo trazia como desafios a duplicidade de dados, o risco de perdas documentais e dificuldades na comunicação entre setores. **Objetivo** Implantar a Pasta Gerencial Eletrônica como ferramenta de gestão integrada e sustentável, com o intuito de centralizar informações, otimizar processos administrativos e assistenciais, reduzir o uso de papel e fortalecer a cultura de qualidade, segurança e responsabilidade socioambiental em uma instituição hospitalar pública de referência. **Método Utilizado** A metodologia consistiu na implementação da Pasta Gerencial Eletrônica em todas as coordenações e gerências hospitalares. Essa ferramenta digital foi desenvolvida para integrar informações estratégicas, operacionais e assistenciais em um ambiente eletrônico acessível a gestores, coordenadores e equipes multiprofissionais. O processo envolveu capacitação de usuários, reorganização de fluxos de trabalho, padronização de registros e alinhamento com diretrizes de sustentabilidade e governança corporativa. **Resultados** Com a implementação, foi possível padronizar processos de monitoramento, auditoria, gestão de indicadores, planos de ação, notificações, gerenciamento de riscos e auditorias internas. Houve significativa redução no uso de papel, com impacto direto na preservação ambiental e na diminuição dos custos operacionais. A digitalização permitiu rastreabilidade de informações, maior agilidade nas análises críticas e integração entre setores. Além disso, a gestão de pessoas foi fortalecida por ferramentas de avaliação de

<sup>1</sup> Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, walda.valente@santacasa.pa.gov.br

<sup>2</sup> Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, amanda.moura@santacasa.pa.gov.br

<sup>3</sup> Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, camila.negrao@santacasa.pa.gov.br

<sup>4</sup> Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, regina.bastos@santacasa.pa.gov.br

<sup>5</sup> Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, martha.silva@santacasa.pa.gov.br

<sup>6</sup> Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, fabiana.silva@santacasa.pa.gov.br

<sup>7</sup> Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, alcinesjunior@gmail.com

<sup>8</sup> Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, rosa.tavares@santacasa.pa.gov.br

<sup>9</sup> Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, camila.modesto@santacasa.pa.gov.br

desempenho, planejamento de treinamentos e análise de dados administrativos e epidemiológicos. **Discussão** A implantação da Pasta Gerencial Eletrônica representou uma mudança cultural dentro da instituição. A transição do físico para o digital exigiu engajamento das lideranças, capacitação contínua das equipes e adesão a uma nova mentalidade voltada para inovação e qualidade. A informatização consolidou-se como um facilitador da comunicação intersetorial e da tomada de decisões baseadas em evidências, além de alinhar a instituição a metodologias modernas de gestão em saúde, como o Qmentum. Do ponto de vista assistencial, a ferramenta favoreceu uma visão sistêmica da jornada do paciente e aprimorou a gestão de riscos por meio do monitoramento em tempo real. **Conclusão** Em síntese, a Pasta Gerencial Eletrônica extrapolou a função de informatização, tornando-se uma ferramenta estratégica que conecta gestão, sustentabilidade e cuidado centrado no paciente. Sua implementação reduziu impactos ambientais, ampliou a eficiência administrativa, melhorou a experiência do paciente e valorizou o trabalho em equipe. Assim, consolida-se como um marco na trajetória de modernização da instituição, com potencial de replicação em outros serviços de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão em Saúde, Informatização, Sustentabilidade, Redução de Papel, Qualidade e Segurança

<sup>1</sup> Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, walda.valente@santacasa.pa.gov.br  
<sup>2</sup> Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, amanda.moura@santacasa.pa.gov.br  
<sup>3</sup> Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, camila.negrao@santacasa.pa.gov.br  
<sup>4</sup> Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, regina.bastos@santacasa.pa.gov.br  
<sup>5</sup> Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, martha.silva@santacasa.pa.gov.br  
<sup>6</sup> Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, fabiana.silva@santacasa.pa.gov.br  
<sup>7</sup> Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, alcinejunior@gmail.com  
<sup>8</sup> Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, rosa.tavares@santacasa.pa.gov.br  
<sup>9</sup> Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA, camila.modesto@santacasa.pa.gov.br